3.4.2.2.1 — continua	ção.
----------------------	------

<b>a</b> )	é um oscilador de greiha sintonizada
b)	é um oscilador cuja frequência é determinada unicamente pelo circuito tanque L2 C2
<b>c</b> }	tem as bobinas L <sub>1</sub> e L <sub>2</sub> devidamente blindadas para que não haja indução magnética entre elas
d)	é um oscilador cujo arranque é devido, fundamentalmente, ao facto de o fluxo electrónico emitido pelo cátodo não ser regular

## Nota: a) Trata-se de um oscilador de placa sintonizada

- b) A frequência produzida pelo oscilador não é exactamente igual à frequência do circuito "tanque".
  - A registência do circuito "tanque", as tensões de placa, de polarização e de filamento, além de outras causas, levam a frequência do oscilador a não ser exactamente igual à do "tanque" L2 C2, embora seja muito próxima.
- c) As bobinas L<sub>1</sub> e L<sub>2</sub> têm de estar acopladas indutivamente para que parte da tensão alternada de placa se aplique à grelha. O sentido do enrolamento das bobinas L<sub>1</sub> e L<sub>2</sub> tem de ser o conveniente para que a tensão induzida por L<sub>2</sub> em L<sub>1</sub> tenha a fase apropriada.
- d) Em qualquer válvula o fluxo electrónico nunca é perfeitamente regular, isto é, os electrões agrupam-se desordenadamente antes de atingirem a placa. Pode dizer-se que o fluxo electrónico de uma válvula constitui um ruído onde se misturam as mais diferentes frequências. Uma dessas frequências corresponde à do tanque L2 C2 (um pouco modificado, ver alínea b), originando maior tensão nos terminais desse tanque. Parte dessa tensão é aplicada por indução magnética a L1 que a aplica à grelha da válvula, é ampli ficada, novamente induzida em L1, e assim sucessivamente, até se atingir o regime do funcionamento normal.